

Dr. José Elias Pacheco Jordão

Rendeu sua alma ao Creador ante-hontem, ás 10 horas da noite, depois de continuos e penosos padecimentos, na avançada idade de 71 annos, o sr. dr. José Elias Pacheco Jordão, respeitabilissimo ancião e distinctissimo ituano.

Nasceu n'esta cidade aos 15 de Maio de 1817 e era filho do Tenente Elias Antonio Pacheco e Silva e d. Antonia Fausta Rodrigues Jordão, de sempre chorada memoria.

Bacharelado em sciencias juridicas e sociaes pela faculdade de direito de S. Paulo no anno de 1841, foi logo depois de formado nomeado Promotor Publico da capital, onde exerceu por algum tempo com intelligencia, brio e dignidade esse cargo, do qual sahio para dedicar-se á advocacia nas cidades do Rio Claro e Piracicaba, onde tambem ganhou lisonjeira nomeada e conquistou geral sympathia, tanto na politica, como fora d'ella.

Desde então, reconhecido um dos mais prestimosos e influentes vultos do partido conservador n'aquellas duas localidades, foi o dr. José Elias Pacheco Jordão eleito Deputado Provincial em diversas legislaturas e tornou-se depois um dos mais salientes chefes do partido conservador da provincia, pois foi considerado legitimo chefe politico do antigo 3º districto, tendo tambem sido sempre respeitado e distinguido

por seus proprios adversarios. Dotado de uma intelligencia robusta e de um caracter impoluto, nunca quiz, mas somente por modestia e abnegação, apresentar-se candidato á Assembléa Geral, apesar das instancias dos amigos e continuos convites mesmo do governo.

A vida do illustre conterraneo que acabou de baixar agora ao tumulo foi sempre cheia de serviços e de actividade, tanto no Rio Claro, como mesmo aqui até agora, sendo que, além de outros bens que promoveu e conseguiu para o Rio Claro, fundou alli o hospital dos lazarus.

Em 1868 assumiu, como 1º vice-presidente da provincia, a administração da mesma, justamente quando se iniciava nova situação conservadora, e mais tarde ainda substituiu no mesmo cargo ao sr. visconde de Itaúna.

Quer da primeira, quer da segunda vez, o dr. José Elias Pacheco Jordão prestou importantes e reaes serviços á sua provincia, que elle amava estremecidamente.

Mudado do Rio Claro para Itú no mesmo anno de 1868, planejou, encetou e levou avante em 1870 a construcção da estrada de ferro Ituana, que então se dizia ser uma utopia, um sonho. Mas, foi tal a coragem, dedicação e esforço do paulista ytuano n'esse sentido que a elle principalmente se deve a realisacção d'esse seu sonho.

Ainda bem que todos os ytuanos, e tambem todos os paulistas

que o conhecia de perto, não saberão negar-lhe a gloriosa justiça de ter sido elle um cidadão bondoso em extremo e devotadamente patriótico.

O nosso benemerito conterraneo ainda era condecorado com o Habito de Christo, Officialato da Rosa e Commemorador da mesma imperial ordem.

Pois bem. Esse mesmo sincero paulista, que tanto pugnou pelos interesses geraes e locaes da provincia, que tanto se sacrificou para fazer o bem e que tanto trabalhou para conseguir o seu bem estar, não poude attingil-o por uma vez, porque nem sempre a sorte costuma compensar com justiça áquelle que mais direito tem á gozar da sua protecção.

O dr. José Elias Pacheco Jordão não accumulou fortuna, podendo fazel-o, mas a sua alma descansará no reino dos céus sem nenhuma purgação, porque a justiça divina não é como a humana.

Deixa numerosa familia, que, se não pobre, entretanto, poderia hoje muito ter. Restar-lhe-ha, porém, o terno consolo de que seu chefe sempre primou pela honradez, intelligencia, patriotismo e independencia.

A's exmas. sras. esposa e filhas do finado, aos drs. Elias Fausto e Nabor, aos srs. Benevenuto, Arthur, Joaquim Tomaz, Arpigo e Antonio, filhos do mesmo finado, nossas chorosas condolencias.

FOLHETIM

55)

SENHORA

Perfil de mulher
PUBLICADO POR

G. M.

SEGUNDA PARTE

IX

Seixas que tinha curvado a fronte, ergueu-a de novo, e fitou os olhos na moça. Conservava ainda as feições contrahidas, e gotas de suor borbulhavam na raiz de seus bellos cabellos negros.

— A riqueza que Deus me concedeu chegou tarde; nem ao menos permitiu-me o prazer da illusão, que tem as mulheres enganadas. Quando a recebi já conhecia o mundo e suas misérias; já sabia que a moça rica é um arranjo e não uma esposa: pois bem, disse eu, essa riqueza servirá para dar-me a unica satisfação que ainda posso ter neste mundo. Mostrar á esse homem, que não me soube comprehender, que mulher o amava, e que alma perdeu. Entretanto ainda eu affagava uma esperanza. Si elle recusa nobremente a proposta aviltante, eu irei lançar-me

á seus pés. Supplicar-lhe-hei que aceite a minha riqueza, que a dissipe si quizer; consinta-me que eu o ame. Essa ultima consolação, o senhor a arrebatou. Que me restava? Outrora atava-se o cadaver ao hota-cida, para expiação da culpa; o senhor matou-me o coração; era justo que o prendesse ao despojo de sua victima. Mas não desespere, o supplicio não póde ser longo: este constante martyrio á que estamos condemnados acabará por extinguir-me o ultimo alento. O senhor ficará livre e rico.

Proferidas as ultimas palavras com um accento de indefinivel irrisão, a moça tirou o papel que trazia passado á cinta, e abriu-o diante dos olhos de Seixas. Era um cheque de oitenta contos sobre o Banco do Brazil.

— E' tempo de concluir o mercado. Dos cem contos de réis, em que o senhor avaliou-se, já recebeu vinte; aqui tem os oitenta que faltavam. Estamos quites, e posso chama-lo meu; meu marido, pois é este o nome de convenção.

A moça estendeu o papel que sua mão crispada amarrotava convulsivamente. Seixas permaneceu immovel como uma estatua; apenas duas pliecas profundas sulcaram-lhe as faces desde o canto dos olhos até a commi-

sura dos labios.

Afinal o papel escapou-se dos dedos tremulos da moça e cahiu sobre o tapete aos pés de Fernando.

Seguiu-se um momento de silencio ou antes de estupor. Aurelia irritava-se contra a invencivel mudez de Seixas, e talvez a attribua á uma cynica insensibilidade moral. Pensava exacerbar os nobres estímulos de um homem ainda capaz de rehabilitar-se da fragilidade a que fóra arrastado, e achava um individuo tão embotado já em seu pudor que não se revoltava contra a maior das humilhações.

Aurelia soltou dos labios um estridulo, antes do que um sorriso.

— Agora podemos continuar a nossa comedia, para divertir-nos. E' melhor do que estarmos aqui mudos em face um do outro. Tome a sua posição, meu marido; ajoelhe-se aqui á meus pés, e venha dar-me seu primeiro beijo de amor... Porque o senhor ama-me, não é verdade, e nunca amou outra mulher senão a mim?...

Seixas ergueu-se; sua voz afinal desprendeuse dos labios calma, porém fremente:

— Não; não a amo.

— Ah!

— E' verdade que a amei; mas a senhora acaba de esmagar á seus pés esse amor; ahí fica elle para sempre

sepultado na abjecção a que o arre-messou. Eu so a amaria agora, si a quisesses insultar; pois que maior affronta póde fazer a uma senhora, um miseravel, do que marcando-a com o estyigma de sua paixão. Mas fique tranquilla: ainda quando me dominasse a cholera, que não sinto, ha uma vingança que não teria forças para exercer; é essa de ama-la.

Aurelia ergueu-se impetuosamente: — Então enganei-me? exclamou a moça com extranho arrebatamento. O senhor ama-me sinceramente, e não se casou comigo por interesse?

Seixas demorou um instante o olhar no semblante da moça, que estava suspensa de seus labios, para beber-lhe as palavras:

— Não senhora, não enganou-se; disse afinal com o mesmo tom frio e inflexivel. Vendi-me; pertenceu-lhe. A senhora teve o mau gosto de comprar um marido aviltado; aqui o tem como o desejou. Podia ter feito de um caracter, talvez gasto pela educação, um homem de bem, que se ennobrecesse com sua affeição; preferiu um escravo branco; estava em seu direito, pagava com seu dinheiro, e pagava generosamente.

Esse escravo aqui o tem; é seu marido, porém nada mais do que seu marido!

(Continúa).

Notas em substituição

Estão em substituição com desconto de 30%, até este mez, as notas de 2\$ da 5ª estampa, de 5\$ da 7ª e de 10\$ da 6ª, as quaes vallem agora 1\$400, 3,500 e 7\$; e, sem desconto, até 30 de Setembro proximo, as de 10\$ da 7ª estampa.

Dr. Toledo Dodsworth

Publicamos abaixo a carta com que o distincto dr. Henrique de Toledo Dodsworth se despediu da nossa camara municipal, por intermedio do digno presidente desta.

Agradecemos a delicadeza do generoso dr. Toledo Dodsworth em nos remetter a carta que se vae ler e recomendamos ao publico a leitura da mesma:

«Illm. sr. dr. presidente da camara municipal da cidade de Ytú. Ytú, 24 de Agosto de 1888

Em virtude do offerecimento que fiz ao ministerio do imperio de vir a esta cidade, então assolada pela variola, espalhar os beneficios da vaccina animal, tenho a honra de communicar a v. s. a maneira porque procurei desempenhar a missão de que me encarreguei, tendo trazido uma vitella vaccinifera, d'ella servime para a vaccinação publica que effectuei no dia 23 do corrente, no paço da camara, das 11 as 4 horas da tarde.

Comparecerão 357 pessoas que forão: 156 vaccinadas e 201 revaccinadas, incluindo neste numero 50 que, anteriormente, haviam sido vaccinadas e revaccinadas sem resultado.

Dessas 351, 172 erão de 2 mezes a 10 annos e 179 de 10 annos a 50.

Devido ao grande temporal que cahio hoje sobre esta cidade, não foi possível concluir a vaccinação publica; entretanto, dentro em poucos dias recommençará esse trabalho, do qual obsequiosamente se encarregarão os illustrados clinicos drs. Lopes e Silva Castro, á cujos cuidados deixo inteiramente preparado um vitello, não só para novas vaccinações como ainda para a cultura da vaccina animal nesta cidade.

Tenho tambem a satisfação de enviar a v. s. 50 tubos com vaccina animal, rogando a v. s. a fineza de mandal-os distribuir ás pessoas que, pela distancia ou qualquer motivo, não possam comparecer á vaccinação publica, ou como julgar v. s. conveniente.

Afim de serem enviados por fora da cidade, entreguei aos illmos. srs. dr. Silva Castro—5 tubos; Josino Carneiro—3; Tito—2; Mesquita Barros—2; chefe da Estação 2; ao todo 14. Emfim, o numero total de tubos deixados nesta cidade é de 64, além da lymphá resultante das vaccinações.

Espero, illmo. sr., que com o pouco que fiz e o muito que a digna municipalidade, da qual é v. s. presidente, fará auxiliada pelos distinctos medicos, dentro em breve não serão registrados, nas estatísticas mortuarias desta cidade, casos de variola que, com razão, tanto terror causa e de que tantos prejuizos são a consequencia.

Agradecendo a illma. camara municipal as atenções e o valioso auxilio que me dispensou, tenho a satisfação de offerecer-lhe,

como representante desta população, os meos exiguos serviços sempre que delles queira fazer-me a honra de dispor.

Illmo. sr. dr. presidente da camara municipal de Ytú. Dr. H. de Toledo Dodsworth «.

Do Rio Claro

Chegou hontem de tarde nesta cidade, já depois de se ter effectuado o sahimento de seu idolatrado pae, o nosso amigo Francisco Aprigio Pacheco Jordão, filho do dr. José Elias Pacheco Jordão, enterrado hontem no cemiterio municipal.

ao recém-chegado enviamos os nossos pezames e abraçamos-o cordialmente.

Camara municipal

Consta-nos que a nossa illustrissima camara municipal, em razão do telegramma-officio que recebeu da Presidencia da Provincia, não consentio que o prestimoso e liberalissimo dr. Dodsworth fizesse despeza alguma de Hotel durante sua estada aqui.

Louvamos grandemente á distincta corporação, que, a exemplo das camaras de Santos e Franca, não deixou de cumprir um dever de gratidão para com o altruista, intelligente e illustrado medico vaccinador, dr. Toledo Dodsworth.

Raio

O nosso prezado amigo Tristão Mariano, intelligente e illustrado professor e director do *Externato Tristão Mariano*, situado á Rua do Commercio, d'esta cidade, foi infelizmente victima de um raio, que fulminou-o, ante-hontem, ao meio dia mais ou menos, porém escapou da morte. O dia ameaçava trovoadas. N'essa hora ouviuse em toda a cidade um estrondo tal que ninguem duvidaria de ter cahido alguma faisca electrica por aqui por perto.

De facto, pouco tempo depois, toda a população da cidade estava consternada e amedrontada com o triste acontecimento que acabamos de narrar.

O raio abriu uma larga e comprida fenda na parede do oitão da casa do Externato, onde reside o nosso amigo Tristão, passeou por outras salas e foi ter até a da aula, onde se achavam os alumnos com o seu mestre.

Dois destes soffreram ligeiras consequencias da faisca, mas quem cahio prostrado e sem falla foi o nosso amigo, que, pela posição mais alta em que estava sentado, foi apanhado mais certamente pelo raio.

Sentimos muito o lamentavel incidente que tanto affligio á familia do distincto professor, bem como a todos os seus amigos, e pedimos a Deus a rehabilitação das suas forças quanto antes.

Foi soccorrido pelos facultativos d'esta cidade com toda a promptidão, os quaes lhe applicaram logo as prescrições medicas e tambem muitos choques electricos.

Não ha, porém, até aqui receio de maior perigo para o geralmente estimado e respeitado enfermo, Tristão Mariano.

Outro

Tambem cahio nesta cidade ante-hontem, logo depois do que offendeu ao nosso amigo Tristão Mariano, um outro raio, que causou igualmente um estimpido immenso, e foi direito estragar a torre da Igreja do Bom Jesus, assim como o seu altar-mór.

Que tal? Ainda bem que foi a Igreja a paciente, e a Fabrica de S. Luiz, que fica perto, livrou-se.

Mudança de Ministros

Corre na Córte com certa insistencia o boato de que vão dar-se modificações no ministerio, occasionadas pela retirada do sr. Costa Pereira, ministro do imperio e pela do sr. Vieira da Silva, ministro da marinha; o sr. João Alfredo ficará com a pasta do imperio; o deputado Mattoso entrará para o ministerio tomando a seu cargo a pasta da fazenda e o sr. barão de Guahy, depntado pela Bahía, ficará com a pasta da marinha.

Partida

Seguiu hontem para S. Paulo com sua exma. e muito digna esposa o nosso prezado comprouvino, dr. Toledo Dodsworth, que aqui passou alguns dias procedendo á vaccinação.

Apreçamos-o summamente. Bem moço ainda, privilegiado de dotes intellectuaes, de um physico sympathico e insinuante, o talentoso e jovial medico já não pode deixar de antever para si um futuro sorridente.

Pela carta que hoje damos á publicidade, feita por elle ao dr. presidente da camara, vê-se que o serviço prestado por s. s. á população d'esta cidade não foi somenos e que, portanto, fez jus ao nosso reconhecimento e á admiração de todos.

Augurando, pois, ao dr. Toledo Dodsworth uma vida futura e enriquecida de gozos, desejamos que tenha feito excellente viagem em companhia de sua distincta consorte.

Variola na Provincia

Sabemos, por cartas particulares, que a epidemia da variola está grassando desastradamente em Franca, Capivary, Piracicaba, Itatiba e Limeira.

Seria de indiscutivel utilidade que o exmo. sr. Presidente da Provincia se lembrasse de convidar o dr. Toledo Dodsworth para visitar essas localidades, porquanto estamos certos de que, se s. exc. proporcionar ao illustre vaccinador certos recursos de transporte, elle não se recusará á continuar a sua humanitaria tarefa, já tão brilhante e vantajosamente apprehendida.

De S. Paulo

Veio antehontem da capital, afim de visitar á seu pae, o nosso charo collaborador, dr. Nabor Jordão, babilissimo engenheiro residente em S. Paulo.

Visitamol-o e associamo-nos á sua dôr pelo passamento de seu desditoso pae.

Hospede

Tem tambem estado n'esta cidade, desde o dia 22 do andante, o nosso digno amigo sr. Francisco Galvão de Almeida Sobrinho, illustrado pharmaceutico residente em Piracicaba e irmão do nosso distincto amigo sr. Joaquim Galvão de Almeida Sobrinho, conceituado commissario em Santos.

Comprimntamos com prazer ao nosso hospede.

Medico

Esteve antehontem entre nós o sr. dr. Carlos Botelho, distincto e habil medico e cyurgião residente na capital, o qual veio visitar a seu irmão, que tem estado do ente no collegio de S. Luiz, d'onde é alumno.

De Piracicaba

Chegou hontem a esta cidade, onde veio a passeio com sua exma. senhora, o nosso amigo sr. João Rodrigues de Camargo, muito digno e habil pharmaceutico estabelecido em Piracicaba.

Felicitemos affectuosamente á s. s. e á sua exma. esposa.

Baronato em gestação

Consta, por telegramma do Rio, que o dr. Antonio Bento vae ser a raciado com o titulo de barão; de que, não sabemos.

O barão em expectativa tem sido alvo de grandes manifestações de apreço na Córte.

SECÇÃO LIVRE

A republica pelo imperio

E' facto incontestavel que os governos que tivemos de 1831 á 1840 se approximavam muito da forma republicana; regencias electivas e temporarias, camaras omnipotentes. Os homens que nel la figuraram impunham-se á estima publica pelo mais desinteressado patriotismo, e pela coragem e perseverança admiraveis com que se dedicaram ao serviço da patria.

Entretanto, o que vimos? Confusão, anarchia, e sanguinolentas revoluções devorando ou devastando nossas provincias, quer do Rio-Grande do Sul, quer outras do Norte; e para em duas palavras dizermos tudo, basta-nos acrescentar que das tres regencias que tivemos em consequencia da menoridade, nenhuma, além da primeira interina, poude chegar ao termo legal de sua duração; todas cahiram prematuramente. Por culpa d'elles?

—Certamente não.

Eis porque não somos apologistas dos governos electivos para o nosso Estado. Entretanto, commetteriamos um acto de clamorosa injustiça, se deixassemos de reconhecer os beneficios que nos legaram, não só com os codigos e leis importantissimas, que promulgaram, como ainda mais pela intrepida resolução e firmeza com que defenderam a ordem publica, a constituição e integridade do Imperio. Assim, pois, vivemos, e applaudimos, com um ensaio de governos frageis e transitorios, que vivem na cauda e amercê de maiorias omnipotentes, muitas vezes dominadas por violentas paixões.

O certo é que associedades antigas viveram sob o governo de um rei, ou sob a forma republicana. Quando não podiam mais soffrer a tyramnia do rei, appellavam-se a republica, e quando tambem esta se tornava intoleravel por suas turbulencias, injustiças e crimes, banindo, por exemplo, e condemnando á morte a varões taes como Socrates e Arestides,

novamente voltavam ellas para o primeiro regimen. E n'esse vaim tumultuoso e incessante consumiam a existencia.

Como, porém, na republica as grandes revoluções, posto que muitas vezes insensatas e criminosas, eram sempre tomadas nos comicios populares, em que todos podião usar da palavra e dar a razão do seu voto, por isso, em quanto marchava regularmente, offerecia ella ao povo maiores garantias de segurança e liberdade. Tal era, pois, o motivo d'aquella predilecção: não havia outro refugio contra a prepotencia do rei.

Desde, porém, que as sciencias dos tempos modernos formulou para o governo dos povos o systema monarchico, constitucional e representativo, que na pratica tem dado ou produzido esplendidos resultados, quando bem comprehendido e executado, cessa inteiramente a razão da antiga preferencia e, portanto, seria grande loucura, que pagariamos com teríveis calamidades, se nós, que apenas começamos a ensaiar o novo regimen e tão longe ainda estamos de realisar-o na sua perfeicão ou pureza, de repente sem mais nem menos, o abjurassemos, e o lançassemos por terra para de novo nos submettermos ao jugo de uma forma de governo que, ha 30 seculos, por alguns dias de fortuna e gloria, que dá á um povo, tem feito adesgraça de innumeras nações. O que actualmente observamos em toda a America foi o que sempre aconteceu; de tantas republicas só uma é feliz.

Vede e admirai a prosperidade dos Estados-Unidos. Eis as palavras com que todos os dias a propaganda aturde nossos ouvidos, com o maligno intento de comparar nosso estado com o dessa florissante republica.

Vemol-a, e admiramos: é um povo grande e feliz; ninguém o pôde contestar. Mas, porque a propaganda só se lembra de nos apontar aquella republica e deixa em silencio a todas que margeião o Pacifico, desde o Mexico até o Rio da Prata? A razão é clara e não é preciso que o digamos. Se é verdade que o Brazil, quanto á prosperidade, não pôde ser comparado com os Estados-Unidos, tambem é certo que estes o excedem muito em idade politica.

A nossa independencia é de... 1822, e a constituição de 1825. A independencia dos Estados-Unidos é de 1776 e a constituição de 1787. Além de serem mais velhos, tiveram a seu favor muitissimas circumstancias favoraveis, que nos faltaram, o que importa muito.

O'ssessão de governo absoluto, o Brazil viveu manietado sob o jugo colonial até quasi o dia de sua independencia: não tinha faculdade de fazer a minima coisa, tudo lhe era vedado; além de ser obrigado a remetter annualmente para a metropole sommas fabulosas, provenientes das capitações, fintas, quintos e outros tributos que o esmagavão.

Nos Estados-Unidos, pelo contrario, á prosperidade d'aquelles Estados prende-se a moralidade de seus fundadores.

Foram as perseguições religiosas que se seguirão depois de Henrique 8º. e Carlos 1º que devastaram a Grã-Bretanha, quem expellio para o Norte esses purita-

nos, que ahi formarão a nova Inglaterra, e estatuirão entre si um pacto-social sob cuja condição nomeavam os que deveriam governal-os. A pureza de seus costumes era mantida com todo escrupulo e vigor.

Este assumpto da fundação dos Estados-Unidos seria objecto de um artigo especial e muito a-proposito a nosso Estado.

Ytú, Agosto de 1888.

O velho conservador

Festa de N. S. do Monte-Serrate

O abaixo assignado, zelador da Igreja de N. S. do Monte-Serrate do Salto, communica a todos os fieis devotos que haverá na freguezia, no dia 8 de Setembro proximo vindouro, missa cantada e procissão á tarde, com sermão á entrada.

Convido, portanto, á todos os christãos para assistir á esses actos religiosos.

Salto, 21 de Agosto de 1888

Octaviano Pereira Mendes.

Aviso

De ordem do sr. dr. José Manoel de Arruda Alvim, presidente da camara municipal d'esta cidade, faço publico que a mesma camara resolve definitivamente provêr de agua as casas dos habitantes d'esta mesma cidade conforme as condições abaixo expostas. O fornecimento será continuo. Mensalmente se avaliará em hydrometros iguaes aos que ultimamente fêz vir a cantareira, a agua, que houver sido gasta. E' permitido tambem o fornecimento por meio de pennas calibradas, que valerão tanto, quanta fôr a sua capacidade: mas aquelle, que houver adoptado este systema, fica obrigado a substituir o pelo primeiro, se o exigir o bem publico a juizo da camara.

O particular fará a sua custa toda e qualquer despeza; em compensação o preço da agua fixo na tabella já publicada, esta muito reduzido, como se vê da que abaixo vai.

Quem quizer agua deve dirigir-se por escripto ao sr. presidente da camara, communicando a sua intenção, declarando qual o systema preferido, hydrometro ou penna, qual a pessoa encarregada de fazer as obras, e obrigando-se em tudo ás disposições d'este aviso; e, concluidas as obras, denovo se dirigira pela mesma formula ao sr. presidente da camara, participando-lhe o facto, afim de se fazer a virificação conveniente e começar o fornecimento.

Os preços são os seguinte:

De o litro á	1200—	1.000
Até	4000—	1.680
»	5000—	2.030
»	6000—	2.380
»	7000—	2.730
»	8000—	3.080
»	9000—	3.430
»	10000—	3.780
»	20000—	8.000
»	30000—	10.400
»	40000—	12.000

E para que chegue ao conhecimento de todos faço o presente aviso que será publicado pela imprensa.

Ytú, 20 de Agosto de 1888.

O secretario da camara municipal d'esta cidade, Quintiliano de Oliveira Garcia

ANNUNCIOS

ELIXIR DENTIFRICO DO

Dr. Luiz Pereira Barretto

Excellent medicamento para conservação dos dentes, clareando-os e livrando-os da carie.

E' tambem um bom remedio para dôr de dentes e para tirar o máo halito. Vende-se vidros de 1.000 e 2.000 reis.

Pharmacia Popular de Macedo Soares & Anhaia.

5-Rua da Imperatriz-5 S. Paulo

DINHEIRO Á LAVOURA

Os advogados drs. Antonio Correa de Campos Mesquita, João de Deus Sampaio e solicitador Orozimbo Maia encarregam-se de levantamento de empreslimos nos bancos do Brazil e outros sobre penhor agricola, hypothecas e tetras para o que têm em S. Paulo um activo correspondente.

RUA DO ROSARIO 35 CAMPINAS

(A) 5-1

Mosquitos

Pulgas

Percevejos

e outros insectos

Extincção completa com o Pó da Persia.

Vende-se em bonitas latas á 1.000 reis cada uma ou 9.000 reis a duzia.

S. Paulo

Pharmacia popular de

Macedo Soares & Anhaia

5-Rua da Imperatriz-5

10-5

Tinturaria

Universal

DE

SALVADOR PROVENZANO

Encarrega-se esta importante e acreditada tinturaria de preparar qual quer encomenda com perfeição e promptidão.

Tinge-se qualquer qualidade de fazenda, como seja seda, lã, linho, etc., sem perder a nova cor, nem deixar signal da mesma, por ser garantida a tinta.

Tingem-se tambem chapéus, e tudo por preços muito modicos.

RUA DO COMMERCIO

Itú

PIANO DE ALUGUEL

Nesta typographia se dirá quem tem um bom para alugar.

FORMULARIO THERAPEUTICO

Do dr. Theodoro Reichert, contendo perto de 2.000 receitas; livro de grande utilidade para medicos, pharmaceuticos, azeideiros e chefes de familias; vende-se no escriptorio desta folha.

rs; os:

Brochado 4.000 reis

Encadernado 5.000 reis

INVENTARIO

A Condessa do Parnahyba, como inventariante do cazal extinto por fallecimento de seu marido, roga ás pessoas que se julgarem credoras do mesmo cazal, o favor de mandarem as respectivas contas até um mez da data deste annuncio, dirigindo-as uo á ella em sua fazenda da Ressaça, ou á seu proc rador Antonio Augusto da Fonseca, em S. João do Rio Claro, afim de poderem ser declaradas no respectivo inventario.

S. João do Rio Claro 14 de Agosto de 1888.

OPODELDOC DE SUCUPIRA

Preparado especial do pharmaceutico Macedo Soares.

Muito empregado nas dôres rheumaticas, sciaticas e nas contusões e torceduras.

Vende-se á 500 reis cada vidro na Pharmacia Popular de Macedo Soares & Anhaia

5-Rua da Imperatriz-5 S. Paulo

Remedio

PARA CALLOS

DO DR. LUIZ PEREIRA BARRETTO.

Arranca os callos sem dôr em poucos dias. Vende-se cada vidro á 2.000 reis, na Pharmacia Popular de Macedo Soares & Anhaia.

S. Paulo.—5-Rua da Imperatriz-5

10-4

TRABALHADORES

Precisa-se de trabalhadores nacionaes, para fazer-se a moagem na fazenda do Pirahy.

Paga-se muito bem.

Trata-se na fazenda com o administrador, o sr. Joaquim Octaviano da Cunha, ou no Salto e Ytú com o abaixo assignado.

Octaviano Pereira Mendes.

Oleo de figado de bacalhão terebinthinado e iodoformado

Preparado especial do pharmaceutico Macedo Soares, approvedo pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro.

Chamamos a attenção dos srs. medicos para este novo agente therapeutico que tem sido empregado com excellent resultado na tuberculose, no rachitismo, na escrofulose e ultimamente na morphéa, interna e externamente.

Vende-se á 2.500 cada vidro.

Faz-se abatimento proporcional á quantidade.

S. Paulo—Pharmacia Popular de Macedo Soares & Anhaia.

5-Rua da Imperatriz-5

10-5

Oleiro

Precisa-se de um bom oleiro para fazer telhas e tijolos na olaria do Tavares, na bcira da Estrada de Ferro Ytuana.

Informa-se n'esta typographia

FABRICA DE TECIDOS E FIAÇÃO

— DE —

Algodão branco de todas as qualidades. Vendas por atacado

PEREIRA MENDES & C^a

SALTO DE YTU'

Deposito e agencia em S. Paulo na casa de PRADO,
CHAVES & COMP, á rua da Estação n. 6.

Alfaiataria Ytuana

De Paschoal Maria Chiarelle

N'esta officina a prompta se qual
quer obra sob medidas com a
maior brevidade; preços sem
competencia.

Recebem-se todos os mezes fi-
gurinos variadissimos e das ul-
timas modas.

Rua do Commercio

YTU'

A Lubra Paulista

GRANDE FABRICA

DE

Luvas de Pellica

Systema  Jouvin

DE

Luvas sobre medida em UMA HORA, sortimento completo de
luvas de 1 a 20 botões, perfumaria fina, todos artigos escolhidos.

Fazem todas as qualidades de luvas de pellica, pelle da Suecia,
a murça, luvas de phantasia, etc.

Recebem-se encomenda por atacado e a varejo.

PREÇOS SEM RIVAES

Telephone 291 Largo do Rosario
N. 3

S. PAULO

KEROZENE PALACE

LUZ BRILHANTE

Livre de explosão, fumo e sem cheiro. Este Kerozene é fa-
ricado por uma redistilação especial, exclusivamente para o uso
domestico e principalmente para onde ha creanças. E' crystali-
no como agua distilada. Sua luz é clara, brilhante e sem cheiro
algum. E' tão garantido que se o lampeão quebrar-se por casua-
lidade, logo desaparece a chamma. Limpando bem qualquer lam-
peão e empregando-se torcida nova que não esteja saturada de
outra especie de Kerozene, produz a luz brilhante.

Vende-se no Emporio de Novidades.

P. JORDÃO & MORAIS.

Prado, Chaves & Comp.

CASA DE COMISSÃO DE CAFÉ

Importadores de kerosene, farinha de
trigo, carne do Rio da Prata e assucar, re-
cebido directamente.

Encarregão-se de encomendas para
Europa e Estados Unidos mediante mo-
dica commissão.

S. PAULO

CAIXA DO CORREIO N. 130

MANOEL MATHEUS DE ABREU

CONCERTAM-SE

RELOGIOS

MACHINAS DE COSTURA, CAIXAS DE MUSICA, ETC.

PREÇOS MODICOS A DINHEIRO A VISTA

ITU'

Rodolpho Ribeiro & C.

COM

CASA DE COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Recebem todos os generos do paiz

18-RUA II DE AGOSTO-18

CAMPINAS

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).